**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**MANOEL MANO – EEEP**

**CURSO TÉCNICO DE INFORMÁTICA**

**JOÃO VICTOR BARROSO MELO Nº21**

**BASES GENÉTICAS DO DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Crateús – CE

2020

Bases Genéticas do Diabetes Mellitus Tipo 2

André F.Reis ; Gilberto Velho

1. **SÍNTESE**

O Autor apresenta as formas monogênicas e poligênicas de diabetes, podendo ter a influência de fatores genéticos e ambientais, no qual ambos geram um mal funcionamento na produção de insulina como também no transporte das células pancreáticas.

Destaca como tipo de diabete monogênica, resultado da mutação de um único gene, o MODY, no qual sofre mutações no gene do receptor da insulina. Nela os pacientes possuem um fenótipo caracterizado com hiperglicemia crônica. Outra forma também conhecida é a diabetes mitocondrial, nela ocorre uma redução da fosforilação oxidativa celular; transmitida exclusivamente pela mãe e também apresenta perda auditiva. Nas poligênicas do DM2, estão presentes em diferentes tecidos do corpo. Esses genes atuam em fenótipos intermediários do diabetes que irão influenciar na homeostase glicídica como massa gordurosa.

Conclui, portanto, que a identificação dos genes da diabete propiciará um maior conhecimento sobre o DM2, permitindo o desenvolvimento de medicamentos para combater as diabetes mais específicas. Além disso, identificará indivíduos que possuem o risco de desenvolver a doença, que serão ajudados por meio da higienização ou mesmo através de remédios, o que poderá prevenir o surgimento da hiperglicemia.­­